

# tanto o emprego como o desemprego tiveram queda em julho e a taxa de desemprego situou-se em 6,2%

análise dos dados mensais estimados do inquérito ao emprego do INE e dados registados do serviço público de emprego nacional (IEFP) e da segurança social

julho de 2024

Em julho, o emprego diminuiu em 6.800 pessoas, situando-se o número total de empregados em 5.041.200. Face a julho de 2023, aumentou em 27.000 pessoas.

A população ativa diminuiu em 19.500 pessoas e o desemprego em 12.700 pessoas (331.800 desempregados).  
A taxa de desemprego foi de 6,2%.

Por sua vez, os dados publicados pelo IEFP registaram um total de 305.139 pessoas desempregadas, o que representa 67,5% do total de 451.897 pedidos de emprego.

Análise da Randstad Research: o grupo de jovens NEET ("Not in Education, Employment, or Training") diminuiu para metade em 10 anos, segundo os dados do INE.

# tanto o emprego como o desemprego tiveram queda em julho e a taxa de desemprego situou-se em 6,2%

Os resultados das estimativas provisórias mensais do INE (IE), em julho de 2024, caracterizaram-se por uma queda no emprego de 6.800 pessoas (-0,1%) face ao mês anterior. Assim, o número de [pessoas empregadas](#) continua a superar os 5 milhões, atingindo os **5.041.200** de profissionais empregados em julho de 2024. Por sua vez, a população ativa teve uma queda de 19.500 pessoas (-0,4%). Isto deveu-se ao decréscimo simultâneo da população empregada e da população desempregada, que foi de 12.700 pessoas (-3,7% face ao mês de junho). A [taxa de desemprego](#) diminuiu em 0,2 p.p. em relação ao mês anterior e manteve-se estável em relação a julho de 2023 (variação homóloga), [situando-se nos 6,2%](#).

Em termos **homólogos**, o número de empregados teve um aumento de 27.000 profissionais (+0,5%). A população ativa também aumentou em 24.900 pessoas (+0,5%), alcançando os **5.373.000 ativos**. Isto deveu-se ao facto do aumento da população empregada ter sido superior (em termos absolutos) à ligeira queda da população desempregada, que foi de 2.100 pessoas (-0,6%) face ao mesmo mês em 2023. O número total de [desempregados](#) em Portugal foi de **331.800**. A [taxa de emprego](#) foi de **63,3%**, representando uma diminuição de 0,2 p.p. quando comparada ao período homólogo.

## A queda do desemprego em julho foi observada tanto nos homens como nas mulheres e nos dois grandes grupos etários

Em julho, 4.800 homens (-2,9%) e 7.800 mulheres (-4,3%) deixaram de estar em situação de desemprego. Por faixa etária, houve queda do desemprego tanto nos adultos (dos 25 aos 74 anos), com menos 8.800 pessoas desempregadas do que no mês anterior (-3,3%), como no grupo dos jovens (dos 16 aos 24 anos) com menos 3.800 pessoas desempregadas (-4,8%) no mercado de trabalho. Se a análise for feita em comparação com o período homólogo, o desemprego diminuiu nos grupos populacionais das mulheres (-6.700 pessoas; -3,8%) e dos jovens (-5.600 pessoas; -6,9%). E aumentou para os homens (+4.700 pessoas; +3,0%) e adultos (+3.600 pessoas; +1,4%).

Para complementar esta análise foram usados os [dados estatísticos de registos](#) divulgados pelos Centros de Emprego Nacionais (IEFP) e pela Segurança Social. Desta forma, pode ter-se uma visão completa do que aconteceu no mercado de trabalho português.

## Em julho, houve uma diminuição dos pedidos de emprego (-1.646) e um aumento dos desempregados registados (193 pessoas), em relação ao mês anterior

O comportamento **mensal** das variáveis do IEFP foi diferente ao do mês anterior. Houve uma diminuição dos pedidos de emprego (-0,4%) e um aumento no número de desempregados registados (0,1%) face ao mês anterior (junho). Este aumento mensal do desemprego deu-se apenas nas mulheres (1.971 pessoas; 1,1%), diminuindo para os homens (-1.778 pessoas; -1,3%). Pelo contrário, o comportamento **homólogo** foi de aumento, tanto para os pedidos de emprego (6.338 pessoas; 1,4%) como para o número de pessoas desempregadas (20.809 pessoas; 7,3%). Assim, os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas constataram um total de **305.139 desempregados registados** em julho, o que representa 67,5% do total de 451.897 pedidos de emprego.

O acréscimo **homólogo** do desemprego registado foi comum em quase todas as [regiões](#) do país, sendo mais intenso na Região Metropolitana de Lisboa (9.415 pessoas; +9,7%), na Região Norte (7.321 pessoas; +6,5%) e no Centro (3.171 pessoas; +7,9%). Houve apenas uma diminuição do desemprego na Região Autónoma da Madeira (-861 pessoas; -11,3%) e nos Açores (-482 pessoas; -9,9%). Comparativamente ao **mês anterior** a situação foi diferente, diminuindo o desemprego registado no Algarve (-765 pessoas; -7%), em Lisboa (-707 pessoas; -0,7%), e nas Regiões Autónomas de Açores (-43 pessoas; -1%) e da Madeira (-17 pessoas; 0,3%). Houve aumento no Centro (1.190 pessoas;

+2,8%), no Norte (523 pessoas; +0,4%) e no Alentejo (12 pessoas; +0,1%). O Norte continua a ser a região do país com maior número de desempregados registados, com 120.487 pessoas nesta condição (39,5% do total do desemprego em Portugal), seguido de Lisboa com 106.373 pessoas (34,9% do total).

### Foram registadas 12.178 ofertas de emprego por preencher e realizadas 6.412 colocações em todo o país, no mês de julho

Foram registadas 12.178 ofertas de emprego por preencher, o que se traduz num decréscimo anual de -4.383 ofertas (-26,5%) e mensal de -765 ofertas (-5,9%). Ao longo do mês, foram recebidas 8.339 novas ofertas de emprego, principalmente do setor dos serviços (6.177 ofertas). Por sua vez, foram realizadas 6.412 colocações pelo serviço público de emprego nacional.

### A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas entidades empregadoras à Segurança Social, em junho, foi de 1.805,94€

As remunerações por trabalho dependente apresentaram, em junho, um valor médio de 1.805,94€ o que implica um aumento mensal de 23,1% (face a maio). Em comparação com junho de 2023, também houve um aumento de 6%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (2.184,13€), seguido de Setúbal (1.9591,88€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.402,05€) e Faro (1.475,11€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 782,08€.

### Análise da Randstad Research: o grupo de jovens NEET ("Not in Education, Employment, or Training") diminuiu para metade em 10 anos.

Segundo os dados do INE, em 2014, 345.900 jovens entre 16 e 34 anos em Portugal estavam classificados como NEET ("Not in Education, Employment, or Training"), ou seja, não estavam empregados nem matriculados em estabelecimentos de educação ou formação. Em 2024, este número diminuiu para 188.400 jovens, o que representa uma redução significativa de 46% ao longo de 10 anos. No último ano, houve uma queda adicional de 1,1%, o que se traduz em 2.000 jovens a menos nesta situação. Esta tendência positiva reflete os esforços contínuos na integração dos jovens no mercado de trabalho e na aposta nos programas de formação, contribuindo assim para a diminuição nos números do desemprego deste grupo de profissionais.

Atualmente, 9% dos jovens entre 16 e 34 anos em Portugal são classificados como NEET. Este grupo é composto por uma maioria de 53% em situação de desemprego e 47% inativos, ou seja, não está à procura de trabalho. A maioria desses jovens, 58%, tem mais de 25 anos, e 53% são mulheres, destacando a necessidade de políticas direcionadas para apoiar especificamente estes subgrupos. Além disso, 84% dos jovens NEET não completaram estudos de nível superior, com 39% tendo apenas o ensino básico. Geograficamente, a maior concentração de jovens NEET encontra-se no Norte (37%), seguido pela região de Lisboa (18%). Estes dados indicam que, apesar dos esforços que têm vindo a ser desenvolvidos para promover a integração destes jovens no mercado de trabalho, ainda se verificam desafios significativos a este respeito.

Um dado positivo adicional para o mercado de trabalho português é que a taxa de jovens NEET em Portugal sempre esteve abaixo da média europeia. Enquanto a média europeia para jovens NEET é de 11%, Portugal encontra-se 3 pontos percentuais abaixo, com 9%. Esta diferença coloca Portugal numa posição relativamente melhor no contexto europeu. No entanto, a presença contínua de um número considerável de jovens NEET, sublinha a necessidade de serem desenvolvidas políticas e estratégias adicionais de forma a garantir que todos os jovens têm acesso a oportunidades de formação que contribuam de forma positiva para a sua integração no mercado de trabalho.

Gráfico 1. Evolução da taxa de desemprego

abr 2021 – jul 2024

fonte: elaboração própria com dados do INE

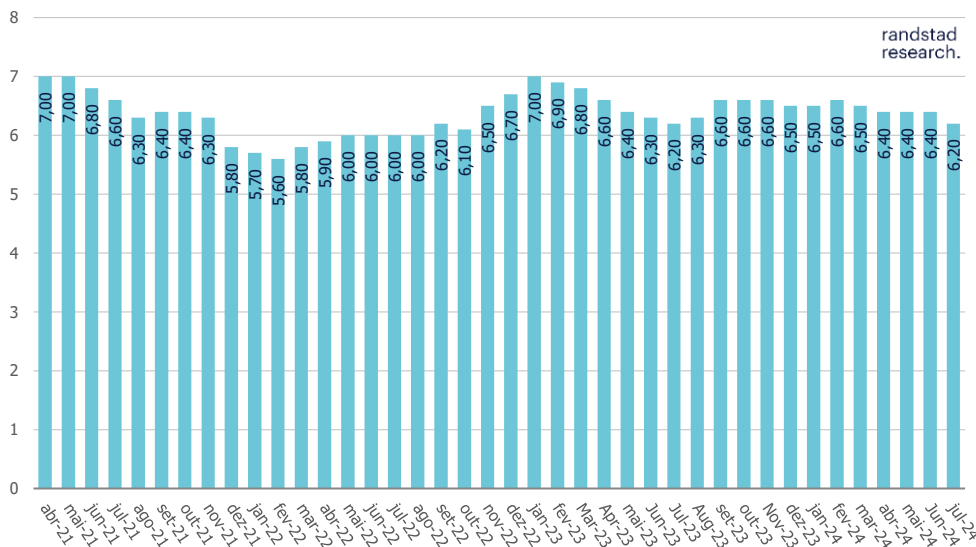


Gráfico 2. Variação mensal absoluta da população empregada

mai 2020 – jul 2024

fonte: elaboração própria com dados do INE

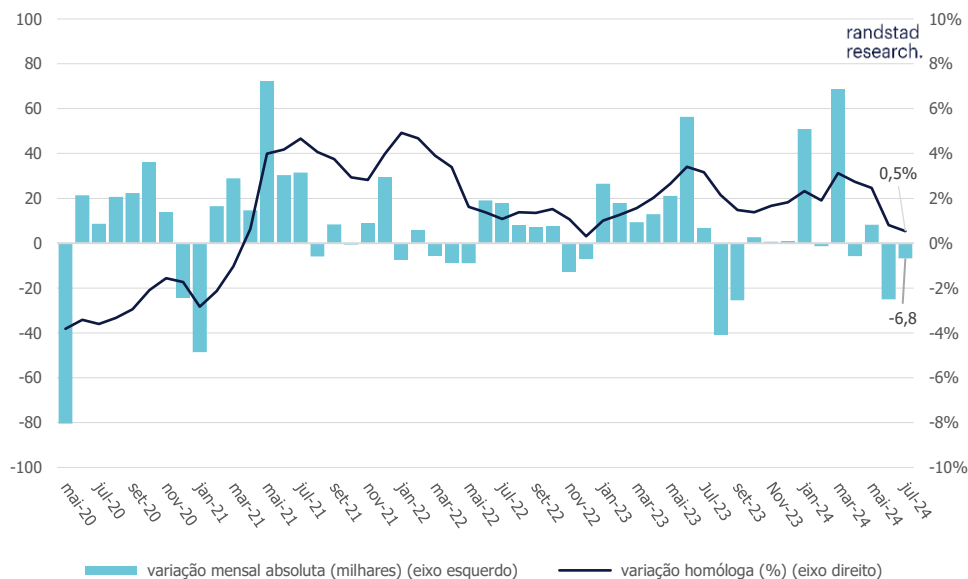


Tabela 1. Dados registados do IEFP

julho de 2024

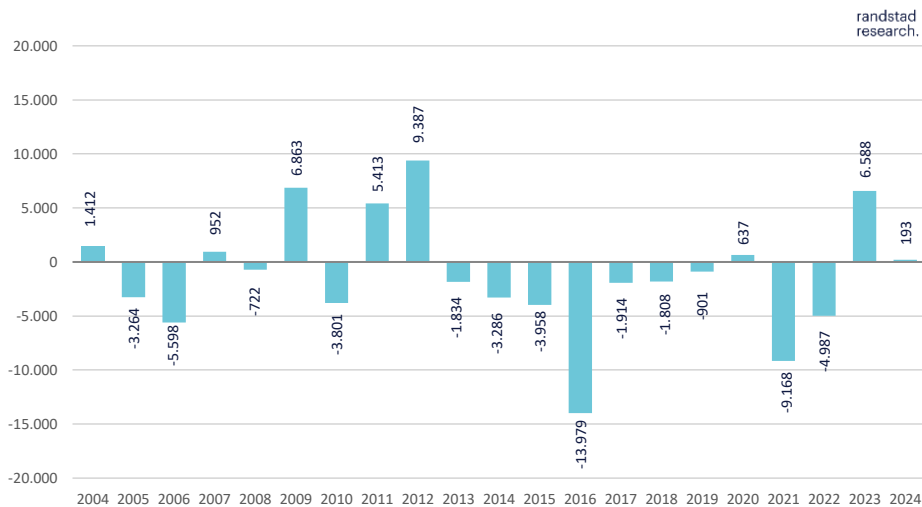
fonte: elaboração própria com dados do IEFP

randstad research.	jul-24	variação mensal		variação homóloga	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	451.897	-1.646	-0,4	6.338	1,4
desemprego registado	305.139	193	0,1	20.809	7,3
ofertas de emprego	12.178	-765	-5,9	-4.383	-26,5
colocações	6.412	381	6,3	-64	-1,0

### Gráfico 3. Variação mensal absoluta do desemprego registado

(nº de pessoas)  
meses de julho desde 2004

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

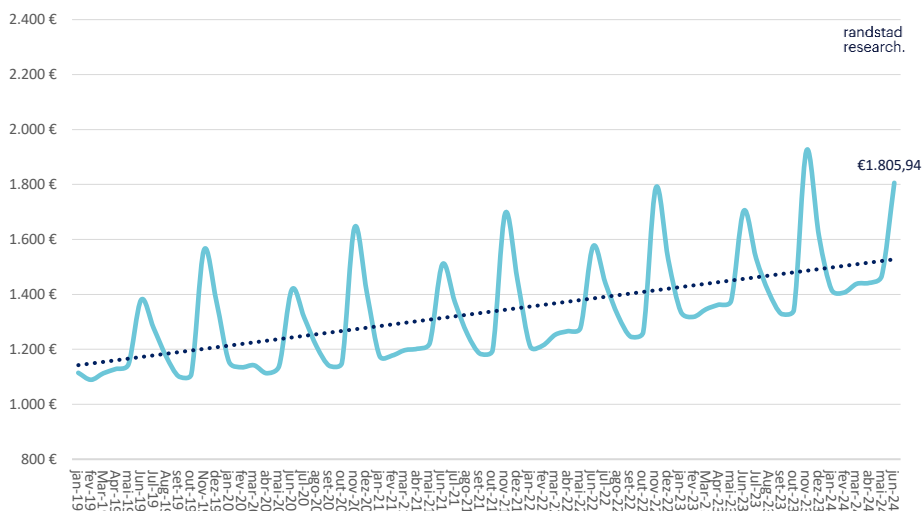


### Gráfico 4. Valor médio mensal das remunerações declaradas

até junho de 2024

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

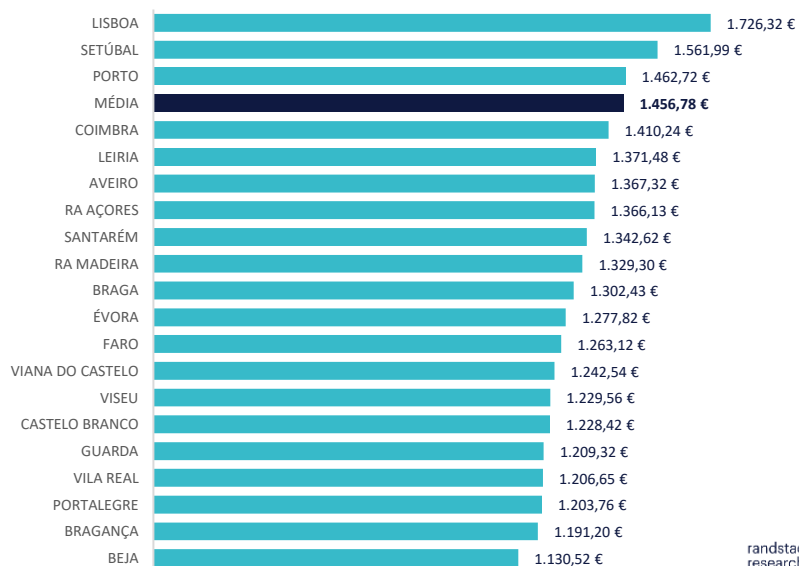
(\*) julho e novembro têm valores mais altos devido aos subsídios de férias e de Natal.



### Gráfico 5. Valor médio mensal das remunerações por região

junho de 2024

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



### Informação de contacto da Randstad Portugal

---

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	<a href="mailto:iroseiro@randstad.pt">iroseiro@randstad.pt</a>
--	----------------	--

---

Randstad Research	Juliana Fragoso	<a href="mailto:juliana.fragoso@randstad.es">juliana.fragoso@randstad.es</a>
-------------------	-----------------	--

---

### Sobre a Randstad Research Portugal

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/randstad-research/>